



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

Pesquisa contribui para expansão do mercado de peixes nativos

Terra viva - 5/06/2020 - 14:38



- O Brasil produz mais de 750 mil toneladas de peixes de cultivo por ano, dos quais quase 60% são tilápias. Os outros 40% são espécies nativas, cuja conquista de novos mercados está atrelada à industrialização do processamento, adequando a forma de comercialização à demanda dos

consumidores.

- Entre as espécies amazônicas, criadas em tanques escavados ou tanques de rede, a preferência recai sobre o tambaqui (*Colossoma macropomum*), um peixe originário da floresta de igapó, cuja base da alimentação são frutas. Mas os geneticistas estão trabalhando para resolver a questão. Enquanto isso, híbridos de tambaqui com outras duas espécies também conquistam nichos de mercado, como é o caso do tambacu (cruzamento de tambaqui com pacu) e do tambatinga (cruzamento de tambaqui com pirapitinga ou caranha).
- Entre as espécies amazônicas preferidas pelos criadores de Rondônia, Mato Grosso, Maranhão, Pará e Roraima ainda figuram pacu, matrinxã (*Brycon amazonicus*), jundiá (*Leiarius marmoratus*) e cachara (*Pseudoplatystoma reticulatum*), bem como o híbrido das últimas duas espécies, chamado de jundiara.
- Entre os consumidores mais exigentes, o peixe amazônico de melhor sabor é o pirarucu (*Arapaima gigas*). Várias tentativas de criação em cativeiro de pirarucu já foram feitas, mas a cadeia ainda não é completa: a principal dificuldade está na reprodução em cativeiro para produção comercial de alevinos.
- Leia mais sobre a piscicultura no Paraná no link <http://www.agricultura.pr.gov.br/Noticia/Parana-amplia-lideranca-em-piscicultura-de-cultivo>.
- Para padronizar a qualidade da alimentação de peixes produzidos em cativeiro, no país, a Embrapa desenvolveu um material de referência de ração para peixes.
- Saiba mais sobre o material no link <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/51785737/quinze-laboratorios-ja-utilizam-material-de-referencia-de-racao-para-peixes-criado-pela-embrapa>.
- O material de referência é um dos resultados do BRS Aqua, considerado o maior projeto de pesquisa em aquicultura já desenvolvido no país, do qual se esperam tecnologias capazes de promover avanços em diferentes áreas de conhecimento em aquicultura. A iniciativa reúne 22 unidades da Embrapa, sob coordenação da Embrapa Pesca e Aquicultura (Palmas, TO) e conta com financiamento do Fundo Tecnológico do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES/Funtec) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).
- O BRS Aqua concentra suas ações de pesquisa e transferência de tecnologia em quatro espécies: tilápia, tambaqui, camarão marinho e

bijupirá.

- Mais informações no link <https://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura/busca-de-projetos/-/projeto/214222/acoes-estruturantes-e-inovacao-para-o-fortalecimento-das-cadeias-produtivas-da-aquicultura-no-brasil>. O BRS Aqua também foi objeto de entrevista no Conexão Ciência, assista no link <https://www.youtube.com/watch?v=pvpzXX2FHPI>.